

# PRIVATE EQUITY

## RESUMO

- Este guia para iniciantes traz um resumo de como o administrador (*general partner*, ou GP) pode gerenciar fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) no *private equity*,
- O guia descreve opções de como incluir estes fatores em todo o processo de investimento e no relacionamento entre o GP e o cotista (*limited partner*, ou LP).
- Leituras adicionais são sugeridas no texto. Para mais informações sobre qualquer assunto deste guia ou sobre o investimento responsável de modo mais amplo, [entre em contato conosco](#).

O PRI define investimento responsável como a estratégia e a prática de se incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas decisões de investimento e no exercício da propriedade ativa.

O investimento responsável complementa a análise financeira tradicional e as técnicas de formação de carteira. Os investidores precisam avaliar os fatores ASG relevantes para os emissores, bem como para títulos individuais.

## INTRODUÇÃO AO INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

MAIS GUIAS EM BREVE



Este guia trata das etapas tradicionais da incorporação do investimento responsável nos processos de investimento:



# ORIGINAÇÃO DE TRANSAÇÕES

## FILTRO/SCREENING

As empresas de *private equity* podem filtrar as transações por critérios ASG para identificar problemas críticos, o que pode levar a uma investigação mais aprofundada durante o *due diligence* ou ao abandono total do investimento. O filtro pode consistir de uma lista de riscos ASG mais sérios – como violações de direitos humanos e danos ambientais – ou uma lista de exclusão de indústrias controversas, como tabaco ou armas.

## FILTRO DO GP VERSUS LP

Os critérios para o filtro podem ser determinados pelo GP ou pelo LP. O GP pode ter critérios de triagem que se aplicam aos investimentos de um fundo específico, afetando todos os LPs desse fundo. Por outro lado, o LP pode ter seu próprio filtro aplicado ao fundo como um todo, utilizando uma restrição de investimento, ou pode optar por ser dispensado de uma transação, utilizando o direito de saída (ou *opt-out*). Os critérios serão acordados durante a formação do fundo.

## DUE DILIGENCE

O *due diligence* é a investigação de fatores ASG relevantes e como são gerenciados. Esse processo geralmente envolve a investigação de questões antigas, embora também seja importante considerar questões futuras, como riscos relacionados às mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono. Os problemas identificados nesta fase geralmente se tornam o foco dos esforços de gestão dos fatores ASG durante o período de investimento.

Abordagens comuns incluem:

- questionários para avaliar se as empresas da carteira possuem uma política ASG e/ou processos de divulgação ASG;
- identificar oportunidades para aumentar o valor da empresa e reduzir os riscos por meio de iniciativas ASG como, por exemplo, treinamento em saúde e segurança;
- avaliar o possível impacto de megatendências sobre o desempenho, tais como as mudanças climáticas;
- revisar requisitos legais relacionados a fatores ASG, tais como licenças ambientais.

## Materiais do PRI:

[A GP's guide to integrating ESG factors in private equity \(capítulo 4\)](#)



[Responding to megatrends: Investment institutions trend index 2017](#)



# DECISÃO DE INVESTIMENTO

## MEMORANDO DE INVESTIMENTO

As descobertas de ASG levantadas durante o *due diligence* podem ser incluídas no memorando de investimento para garantir que o comitê de investimento esteja ciente de tais problemas ao decidir investir na empresa. Mesmo que nenhum risco seja identificado, a inclusão desse resultado no memorando pode frisar que os fatores ASG foram considerados durante o *due diligence*, incluindo, por exemplo, o desempenho da empresa em relação a seus pares.

## CONTRATO DE INVESTIMENTO

O GP deve esclarecer suas expectativas sobre como os fatores ASG devem ser gerenciados ao negociar e finalizar o contrato de investimento com a empresa da carteira. É mais provável que o GP consiga o apoio da administração se sinalizar seus objetivos no início do processo.

### Materiais do PRI:

A GP's guide to integrating  
ESG factors in private equity  
(capítulo 5)



# TITULARIDADE

## Abordagens para gerar valor para empresas da carteira por meio do investimento responsável

 <p><b>Redução de custos e passivos</b></p> <p>Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>reduzir possíveis passivos, como aqueles decorrentes de contaminação ambiental</li><li>aumentar o engajamento e, portanto, a produtividade da força de trabalho</li><li>utilizar recursos (por exemplo, energia e água) de forma mais eficiente</li></ul>	 <p><b>Aumento da receita</b></p> <p>Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>identificar novas linhas de produtos sustentáveis</li><li>atrair e reter os melhores talentos através de fortes valores corporativos</li><li>adquirir novos clientes como resultado de uma melhor imagem da marca</li></ul>
--	--

## ONBOARDING

Depois que o investimento é realizado, o GP pode começar a ter conversas mais profundas com a administração da empresa sobre quais fatores ASG devem ser priorizados e então começar a planejar como gerenciá-los. Por exemplo, pode envolver o estabelecimento de um processo para coletar dados sobre o uso de energia e metas para reduzir o consumo.

## TRABALHANDO COM A EMPRESA DA CARTEIRA (ENGAJAMENTO)

Enquanto algumas empresas já gerenciam fatores ASG de forma eficaz há algum tempo, outras podem estar menos avançadas. O GP precisará trabalhar com a administração para equilibrar os objetivos de investimento responsável que desejam atribuir à empresa com o restante das responsabilidades da equipe.

As medidas que podem ser implementadas na empresa da carteira incluem:

- elaborar uma política ASG;
- atribuir recursos e responsabilidades e estabelecer processos para implementar a política;
- responsabilizar o conselho da empresa da carteira pelo desempenho ASG;
- organizar reuniões com representantes de todas as empresas da carteira para compartilhar conhecimento sobre os temas ASG.

## MONITORAMENTO

O GP precisará monitorar a empresa para avaliar se seus objetivos ASG estão sendo cumpridos, e os LPs podem pedir que o GP informe se os fatores ASG estão sendo gerenciados de maneira adequada. O monitoramento pode incluir reuniões agendadas com empresas da carteira, a coleta de dados internos da empresa e a revisão da divulgação de sustentabilidade para o público. Visitas presenciais podem revelar a extensão das atividades ASG da empresa, confirmar as informações divulgadas e demonstrar o compromisso do GP.

Há vários materiais disponíveis, que oferecem métricas padronizadas de ASG, além de software para otimizar a coleta de dados. Alguns GPs utilizam dois tipos de KPIs: gerais (aplicáveis a todas as empresas da carteira e que podem ser acumulados para gerar um KPI do fundo) e customizados (por exemplo, com base em setores).

### Materiais do PRI:

[A GP's guide to integrating ESG factors in private equity \(capítulo 6\)](#)



[ESG monitoring, reporting and dialogue in private equity](#)



# SAÍDA

A premissa subjacente a todos os esforços de investimento responsável durante o período de investimento é que a gestão de fatores ASG ao longo do ciclo de investimento pode reduzir o risco e ampliar o valor da empresa, que pode ser realizado na saída.

Outros benefícios que a abordagem de investimento responsável pode gerar na saída incluem:

- A identificação e o gerenciamento de fatores ASG relevantes, além da garantia de que serão bem gerenciados, evitam que o comprador amplie riscos imprevistos para negociar um preço mais baixo.
- A definição de KPIs no início do período de investimento fornece evidências para sustentar as alegações de que os fatores ASG são bem gerenciados.
- A demonstração de que a empresa adotou uma abordagem profissional para gerenciar fatores ASG pode significar que a empresa é bem administrada no geral.

## O RELACIONAMENTO ENTRE O LP E O GP

Embora não possa tomar, ou influenciar de maneira relevante, decisões específicas de investimento, o LP pode influenciar o processo de tomada de decisão. No cumprimento de suas obrigações fiduciárias, o LP deve monitorar e, quando necessário, realizar engajamento com o GP sobre as políticas, sistemas e recursos utilizados para identificar, avaliar e tomar decisões de investimento, incluindo a forma como os fatores ASG são considerados.

Este processo pode se enquadrar em três áreas principais:

### CAPTAÇÃO

O GP pode incluir referências ao investimento responsável no Memorando de Colocação Privada. Para o LP, este é o ponto no qual se deve começar a indagar sobre a abordagem de investimento responsável do GP. Os LPs também podem utilizar um questionário de *due diligence* (DDQ) como ponto de partida para o diálogo e devem utilizar o DDQ de investimento responsável para LPs do PRI (*PRI's LP responsible investment DDQ: and how to use it*), que também está incorporado no DDQ da Institutional Limited Partners Association (ILPA).

### TERMOS DO FUNDO

A inclusão do investimento responsável nos termos do fundo reforça o compromisso do GP de abordar os fatores ASG, incentiva a adoção de práticas relacionadas em toda a organização, e pode ser descrito no Acordo de Cotistas ou na *side letter*.

### DIVULGAÇÃO

A comunicação regular sobre investimento responsável ao longo do ciclo de vida do fundo ajudará a fortalecer o relacionamento entre o LP e o GP, além de sinalizar uma boa administração e gerenciar riscos de reputação.

#### Materiais do PRI:

LP responsible investment DDQ: and how to use it



Incorporating responsible investment requirements into private equity fund terms



ESG monitoring, reporting and dialogue in private equity



## LEITURA ADICIONAL

Uma lista de materiais de outras organizações sobre o investimento responsável em *private equity* está disponível no [site do PRI](#).

## CRÉDITOS

### CONTRIBUÍRAM

- Jake Goodman
- Natasha Buckley

### EDITORES

- Eliane Chavagnon
- Mark Kolmar

### DESIGN

- Ana Plasencia